



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE MERIDIANO

Conforme Lei Municipal nº 1.059, de 07 de outubro de 2014

Sexta-feira, 23 de janeiro de 2026

Ano XII | Edição nº 2009

Página 3 de 3

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Atos Administrativos

CONVOCAÇÃO



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MERIDIANO - RPPS

CNPJ - 15.317.270/0001-06

Fone- (17) 3475-1116 Ramal (23) - E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

CONVOCAÇÃO

REUNIÃO ORDINÁRIA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MERIDIANO/SP.

O (RPPS) REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MERIDIANO, através de sua Presidência, vem **CONVOCAR** os Conselheiros, Administrativo, Fiscal e Comitê de Investimentos e todos os interessados, para comparecerem no dia 26 de janeiro de 2026, as 11:00h, na Sede do RPPS, localizado na Rua Luiza Feltrin Guilhen 1.716, Centro. **A reunião é pública, podendo qualquer interessado participar.**

Meridiano-SP, 23 de janeiro de 2026.

FLAVIA MARIANO
DOMINGOS:30370
142888

Assinado de forma digital por
FLAVIA MARIANO
DOMINGOS:30370142888
Dados: 2026.01.23 16:23:17
-03'00'

Flávia Mariano Domingos
Diretor Presidente
(CP RPPS DIRIG II)
339739176562907

VALERIA
VORUSSI:21395827
800

Assinado de forma digital por
VALERIA VORUSSI:21395827800
Dados: 2026.01.23 16:24:17
-03'00'

Valéria Vorussi
Diretor Executivo
(CP RPPS DIRIG II)
745630014692907



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luíza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

ATA DA 25ª (VIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE MERIDIANO/SP

Aos 26 dias do mês de janeiro de 2026, às 11:00 hs, reuniram-se ordinariamente na sala do RPPS, anexa Prefeitura Municipal de Meridiano, situada na Rua Luíza Feltrin Guilhen, nº 1716, Centro, nesta cidade de Meridiano, em primeira chamada às 11:05, membros do Comitê de Investimentos: Presidente do Comitê de investimentos o Sr. Augusto Caetano de Souza, e os membros Fernando Augusto Suzuki, Caroline Aparecida Magre Bonifacio de acordo com a lista de presença em anexo; Dando início aos trabalhos o Sr. Augusto Caetano de Souza, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta conforme Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Município no dia 23/01/2026. A ordem do dia para operacionalização passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1- Análise do cenário macroeconômico; 2-Avaliação dos investimentos; 3-Análise do fluxo de caixa; 4-proposição de investimentos/desinvestimentos; 5) Política de Investimentos;**

1-) Análise do cenário macroeconômico: O mês de dezembro foi positivo para as carteiras de nossos clientes, ainda que com comportamentos distintos entre as classes de ativos. A renda fixa encerrou o período no campo positivo, mas, com exceção do CDI, não apresentou desempenho suficiente para superar as metas atuariais, em um ambiente de juros mais estável e menor compressão dos prêmios de risco. A renda variável local passou boa parte do mês no território negativo; contudo, a recuperação na reta final permitiu que o Ibovespa fechasse dezembro no positivo, contribuindo de maneira relevante para o resultado consolidado das carteiras. No exterior, os ativos também registraram desempenho favorável, reforçando o movimento global de valorização. Diante desse cenário, dezembro tende a apresentar resultados mistos, com alguns clientes superando suas metas e outros enfrentando maior dificuldade. Ainda assim, o ano como um todo foi amplamente positivo para as carteiras de nossos clientes. Começando pela economia brasileira, no terceiro trimestre de 2025, o PIB brasileiro apresentou desaceleração, registrando crescimento de 0,1% em relação ao trimestre anterior, segundo o IBGE. Na comparação com o mesmo período de 2024, a economia avançou 1,8%, também refletindo perda de ritmo. Pela ótica da produção, houve leve alta de 0,1% nos Serviços e de 0,6% na Indústria, enquanto a Agropecuária recuou 3,9% no período. Em valores correntes, o PIB totalizou R\$ 2,9 trilhões no trimestre. Esses resultados reforçam o cenário de moderação da atividade



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

econômica ao longo de 2025. A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 5,8 bilhões em novembro, resultado que reflete exportações de US\$ 27,5 bilhões e importações de aproximadamente US\$ 21,7 bilhões no período. Pelo lado das vendas externas, destacaram-se os embarques de commodities agrícolas, especialmente soja e açúcar, além de minério de ferro e produtos do complexo metalúrgico. As importações, embora tenham crescido em relação ao mês anterior, seguiram em ritmo moderado, influenciadas pela demanda interna mais contida e pela valorização do real ao longo do trimestre. Com esse desempenho, o superávit acumulado no ano permanece robusto. O IPCA de novembro avançou 0,18%, levemente abaixo da mediana das expectativas de mercado (0,19%). Com esse resultado, a inflação em 12 meses seguiu em trajetória de desaceleração, passando de 4,68% para 4,46%, voltando a operar dentro do intervalo da meta. No mês, o principal impacto altista veio das passagens aéreas (+11,9%), influenciadas pela maior demanda associada à COP 30, que também pressionou hospedagem (+4,09%) e pacotes turísticos (+3,86%). A energia elétrica residencial também contribuiu para a alta, ao subir 1,27% após reajustes tarifários em algumas concessionárias. Na direção oposta, houve alívio relevante em alimentos no domicílio (-0,20%), que recuaram pelo sexto mês consecutivo, e em bens industriais (-0,29%), refletindo as promoções típicas da Black Friday. O conjunto dos dados reforça um ambiente de inflação mais benigna, ainda que sujeito a pressões pontuais em serviços e administrados. O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 15,00%, movimento amplamente esperado pelo mercado. A decisão reflete a avaliação de que o processo de desinflação segue em curso, mas ainda requer cautela diante das pressões persistentes em serviços, da inércia inflacionária e das incertezas no ambiente externo. Ao optar pela estabilidade da taxa básica, o Copom sinaliza a necessidade de observar a evolução dos dados de atividade e inflação antes de considerar eventuais ajustes na política monetária. Em seu comunicado, enfatizou que a convergência da inflação para a meta depende da manutenção de condições financeiras restritivas por tempo suficiente, sinalizando que eventuais ajustes na taxa básica dependerão da evolução dos dados de atividade, inflação e expectativas. Agora falando sobre as contas brasileiras, segundo dados do Banco Central, o saldo em transações correntes registrou déficit de US\$ 4,9 bilhões em novembro, acima dos US\$ 4,4 bilhões observados no mesmo mês de 2024. O aumento do déficit refletiu principalmente o crescimento das importações, que avançaram em ritmo mais intenso



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

do que as exportações. A renda primária também contribuiu para a piora do resultado, ao somar US\$ 6,2 bilhões negativos no mês, acima dos US\$ 5,8 bilhões de novembro de 2024, em grande medida devido ao aumento das despesas líquidas com lucros e dividendos. Em sentido oposto, houve redução do déficit na balança de serviços, que ajudou a atenuar parcialmente o resultado negativo. Com isso, no acumulado em 12 meses, o déficit em conta corrente alcançou US\$ 77,7 bilhões, o equivalente a 3,5% do PIB, reforçando o quadro de maior necessidade de financiamento externo. Finalizando as questões locais, o último boletim Focus com posição do dia 02 de janeiro de 2026, trouxe a previsão do IPCA para 4,31% para o final de 2025, resultado inferior ao teto da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor abaixo da sondagem do mês anterior. O PIB trouxe um aumento na previsão de 2,16 para 2,26. Com relação a Selic o mercado segue a mesma em relação ao último mês, em 15% ao final de 2025. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção superior número divulgado no mês anterior de R\$5,44/USD 1. Agora falando dos EUA, o Federal Reserve (FED) reduziu a taxa básica de juros em 25 pontos-base, levando o intervalo para 3,5% a 3,75% ao ano, em uma decisão amplamente antecipada pelos mercados financeiros. O corte ocorre em um momento de incerteza econômica, marcado pela paralisação recente do governo dos Estados Unidos, que atrasou a divulgação de dados essenciais sobre emprego e inflação. Dentro do próprio Fed, há divergências: parte dos dirigentes teme que a inflação ainda persistente, medida em 2,8%, acima da meta de 2%, exija cautela, enquanto outros avaliam que juros elevados por muito tempo podem prejudicar o mercado de trabalho, que já mostra sinais de desaceleração, com a taxa de desemprego subindo para 4,4% em setembro. O cenário também é influenciado por pressões políticas, já que o presidente Donald Trump tem criticado a condução da política monetária e buscado ampliar sua influência sobre o banco central, inclusive com tentativas de alterar a composição do conselho. Na coletiva de imprensa, o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, reforçou que a continuidade do ciclo de cortes de juros dependerá fortemente da evolução dos dados econômicos, destacando que o banco central não segue um curso pré-estabelecido e tomará decisões “reunião a reunião” conforme novos indicadores de inflação, emprego e atividade forem divulgados. Powell enfatizou que o Fed pode acelerar, desacelerar ou até pausar os cortes, caso os dados apontem para riscos maiores, seja de inflação persistente, seja de enfraquecimento do mercado de trabalho, reafirmando que a política monetária será ajustada de forma flexível e guiada



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

exclusivamente pelas condições econômicas, e não por pressões políticas ou expectativas do mercado. O mercado de trabalho dos Estados Unidos apresentou um desempenho misto nos últimos meses. Em outubro, houve a destruição de 105 mil vagas, um resultado significativamente pior do que a projeção de redução de cerca de 25 mil postos, refletindo sobretudo cortes no setor público e os efeitos do atraso na divulgação de dados oficiais. Já em novembro, o cenário foi mais positivo: a economia criou 64 mil empregos, superando a expectativa de aproximadamente 50 mil e indicando uma recuperação parcial após o tombo do mês anterior. Agora falando sobre a Europa, o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros de depósito inalterada em 2%, decisão amplamente esperada pelos analistas e confirmada nas comunicações oficiais. Segundo reportagens recentes, esta é a segunda reunião consecutiva em que o BCE opta por não alterar sua política monetária, reforçando uma postura fortemente dependente dos dados e evitando qualquer compromisso prévio com uma trajetória específica de juros. A presidente Christine Lagarde destacou que a inflação na zona do euro está próxima da meta de 2% e que os riscos econômicos se tornaram mais equilibrados, mas ainda não há sinais de cortes iminentes, já que o banco segue avaliando cuidadosamente a evolução da inflação subjacente, dos salários e das condições de financiamento. Assim, o BCE mantém uma abordagem, aguardando evidências mais claras antes de ajustar novamente sua política monetária. Por fim, a China, a atividade econômica mostrou sinais de desaceleração em novembro de 2025, refletindo um cenário de crescimento desigual entre os principais setores. A produção industrial avançou 4,8% no mês, registrando o ritmo mais fraco em 15 meses e ficando abaixo das expectativas do mercado, que projetava alta de 4,9%. O consumo também perdeu força: as vendas no varejo cresceram apenas 1,3%, o pior desempenho desde dezembro de 2022, quando o país abandonou a política de “Covid zero”. Esse resultado fraco é atribuído ao consumo doméstico ainda fragilizado, à crise prolongada no setor imobiliário e ao fim de subsídios que haviam impulsionado a demanda. O investimento em ativos fixos recuou 2,6% no acumulado dos primeiros 11 meses do ano, reforçando a fraqueza estrutural do setor de construção e infraestrutura. As vendas de veículos, que vinham sustentando parte da demanda interna, cresceram 3,4%, ritmo bem inferior aos 8,8% observados em outubro. Por outro lado, alguns indicadores mostraram resiliência: o consumo de energia elétrica aumentou 6,2% em novembro, com destaque para o setor de serviços, que registrou alta de 10,3%. Os lucros industriais também



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

apresentaram leve melhora, subindo 0,1% no acumulado de janeiro a novembro, impulsionados especialmente pela manufatura de equipamentos e pela indústria de alta tecnologia. No conjunto, os dados revelam uma economia que segue crescendo, mas de forma moderada e desequilibrada, com a indústria mantendo algum dinamismo enquanto o consumo e o investimento continuam pressionados pela crise imobiliária e pela confiança fraca das famílias. As recomendações atuais permanecem alinhadas ao ambiente econômico e à estratégia delineada nas últimas cartas. Em dezembro de 2025, apesar de algumas incertezas ainda presentes, o cenário continuou marcado por juros elevados e por um processo de acomodação lenta da inflação, reforçando a importância de instrumentos indexados ao IPCA. As NTN-Bs seguiram como principal destaque, oferecendo remuneração real próxima de IPCA +7% aa a +8% aa, um patamar raramente observado e superior ao teto da meta atuarial de IPCA +6% aa. Esse nível de taxa proporciona ganhos expressivos com baixa volatilidade, sobretudo para investidores que adotam a estratégia de carregamento até o vencimento, beneficiando-se da marcação na curva. Para clientes com restrições operacionais na aquisição direta desses títulos, a recomendação segue sendo a exposição por meio de fundos vértices, que preservam a aderência à tese de investimento, ao mesmo tempo em que oferecem liquidez e diversificação. Quando temos a perspectiva de queda da Taxa SELIC, ganham atratividade as aplicações prefixadas pois, exatamente, preservam elevadas taxas de rentabilidade enquanto assistimos a queda da taxa básica de juros da economia brasileira. Esses investimentos podem ser feitos em compras de LTNs e NTN-F ou em fundos indexados ao IRF-M com carteira formada exclusivamente por Títulos Públicos Federais. Na parcela pós-fixada, os fundos IMA-B continuam apresentando boas oportunidades. Esses veículos capturam de forma eficiente os retornos das NTN-Bs por meio de gestão ativa, ajustando a exposição conforme a dinâmica da curva de juros e mantendo perspectivas favoráveis para o segundo semestre de 2026. A combinação entre proteção contra a inflação e flexibilidade tática reforça o papel desses fundos na composição dos portfólios dos RPPS, especialmente em um ambiente de transição gradual da política monetária. O segmento de renda variável segue enfrentando desafios, ainda pressionado pela elevada atratividade dos títulos públicos e dos ativos indexados ao CDI. No entanto, à medida que estamos na iminência do início do ciclo de redução de juros, o ambiente começa a se tornar mais favorável para a renda variável local. Mesmo diante desse cenário, os resultados



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

acumulados ao longo de 2025 foram extremamente positivos. Embora os níveis atuais estejam próximos das máximas históricas, ainda observamos certa defasagem em relação aos preços praticados nos mercados globais, defasagem esta que, embora menor do que no início de 2025, continua oferecendo oportunidades seletivas. Essa visão é reforçada pela relação entre preço e lucro das empresas, que permanece em patamares historicamente ainda baixos, sugerindo que parte relevante do prêmio de risco já está incorporada. Diante desse contexto, recomendamos que a alocação em renda variável seja realizada de forma gradual e equilibrada, acompanhando a evolução das condições de mercado e a confirmação do ciclo de flexibilização monetária. Com a perspectiva de queda dos juros, a renda variável tende a ganhar relevância novamente na composição dos portfólios, especialmente para estratégias de médio e longo prazo. No cenário internacional, os mercados seguem em movimento constante, com desempenho positivo em diversas classes de ativos. No entanto, esse ambiente exige cautela, especialmente diante das máximas históricas alcançadas e da crescente volatilidade política nos Estados Unidos, além das tarifas comerciais impostas ao Brasil. Apesar desses desafios, o mercado norte-americano permanece como uma referência global, caracterizado por alta desconexão em relação ao ciclo econômico brasileiro. Nesse contexto, reforçamos nossa convicção de que a exposição internacional continua sendo uma estratégia válida, responsável e eficiente para diversificação e proteção das carteiras. Diante das recentes ações geopolíticas do Governo Trump, notadamente com relação a Venezuela, ainda que com um futuro incerto, mas podemos fazer uma referência econômica: a oferta mundial diária de barris de petróleo vai ser elevada, com isso, o preço do petróleo caindo, toda sua cadeia produtiva produzirá a custos mais baratos. Por fim, considerando a certeza de que o ano de 2026 se iniciará com a Taxa SELIC, no patamar de 15%, as aplicações em fundos formados exclusivamente por Títulos Públicos Federais, de diferentes indexadores, em patamares elevados, ao longo de 2026, gerando oportunidade de uma gestão ativa que, em composição com parcela dos recursos desconhecidos à estratégia CDI, seguem como uma excelente alternativa dinâmica, também em 2026. Com a taxa básica mantida em 15% ao ano, esses fundos continuam oferecendo rentabilidade líquida superior a 1% ao mês, com baixo risco e alta previsibilidade. Ressaltamos que a adoção dessa estratégia, dependendo do nível do Pró Gestão, só tem a oportunidade de realizá-las, agora, no mês de janeiro de 2026. **2) Avaliação dos investimentos**, para avaliar sobre as



aplicações financeiras do mês de dezembro, o Presidente do Comitê de Investimentos, distribuiu aos membros participantes cópia da carteira de investimentos em **31/12/2026**, onde realizada a análise dos investimentos do RPPS. Neste sentido, o saldo de todos os ativos que compõe a referida Carteira foi de **R\$ 20.826.792,30**, com retorno mensal de **0,99%**, perfazendo o valor de **R\$ 203.200,47**, sobre a meta estabelecida de **0,75%** o saldo aplicações foi da importância de **R\$ 1.598.721,01** e o saldo de resgate da carteira foi da importância de **R\$ 817.929,04**. Atualmente a Carteira de investimentos possui ativos diversificados, sendo que para o mês de dezembro, os ativos de Renda Fixa correspondem a **92,39%** da carteira com saldo de **R\$ 19.241.187,47**, Renda Variável, corresponde a **7,61%** da carteira com saldo de **R\$ 1.585.604,83**. O retorno acumulado no ano até o mês de dezembro, corresponde a **14,57%** sobre a meta estabelecida de **9,40%**. Ao analisar o enquadramento dos ativos da referida Carteira frente às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, verificou-se que **NÃO** houveram desenquadramentos no tocante às referidas normativas e Política de Investimentos. Observou-se também ativos que obtiveram rentabilidade negativa entre os ativos de Renda Fixa, trata-se de **IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP (-13,17%)** e **LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1 (-1,26%)**. Os ativos de renda variável que rentabilizaram de forma negativa é o fundo imobiliário **BRDESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES (-0,68%)**, **CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES (-0,64%)** e **CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES (-1,41%)**. 4) **proposição de investimentos/desinvestimentos**: A Resolução CMN nº 5.272, publicada em 18 de dezembro de 2025 e com entrada em vigor prevista para fevereiro de 2026, representa uma mudança profunda no regime de investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Ela revoga integralmente a Resolução nº 4.963/2021 e inaugura um novo modelo de gestão, mais exigente e baseado na maturidade institucional de cada RPPS, dando peso para cada nível de certificação do RPPS no programa Pró-Gestão. A percepção geral entre os gestores é de que a nova norma veio significativamente mais dura, impondo padrões elevados de governança, controles internos e qualificação técnica para permitir o acesso a determinados tipos de investimentos. Enquanto a Resolução 4.963/2021 organizava os investimentos



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

principalmente por meio de limites quantitativos de alocação, a Resolução 5.272/2025 adota um enfoque qualitativo. Isso cria um ambiente em que regimes com menor estrutura técnica terão acesso mais restrito a diversificação e investimentos potencialmente mais rentáveis, exigindo, para tanto dar um “salto” administrativo, legal e operacional de profissionalização para manter competitividade e segurança. A nova Resolução atualiza sua linguagem e estrutura para se alinhar à Resolução CVM 175, que reformulou o mercado de fundos no Brasil incorporando conceitos como classes e subclasses de fundos, reforça a necessidade de responsabilidade limitada do cotista e impõe regras mais rígidas para administradores, gestores e distribuidores exercerem suas atividades. A nova Resolução também reforça a necessidade de credenciamento e monitoramento contínuo de gestores, administradores, intermediários e custodiantes, ampliando a responsabilidade dos RPPS sobre a seleção e supervisão desses prestadores de serviços, criando obstáculos para muitos regimes, especialmente os de pequeno porte. Portanto este comitê não realizará investimentos; **5) Política de Investimentos:** Tendo em vista a mudanças a luz da nova Resolução 5.272/25, como sabido de todos, trouxe profundas alterações nas rotinas de investimentos que este RPPS mantém; Algumas interpretações foram necessárias nas dúvidas que não foram abrangidas pelo Documento SPREV, neste sentido, tivemos de refazer as distribuições de estratégias alvo, na sugestão de Política de Investimentos 2026, adaptada a Resolução 5.272/25, depois de esclarecimentos feitos pela SPREV, em programa da TV ABIPEM em 29/01/2026.

No tocante à sugestão de texto anterior, enviado ainda em 2025, para o novo texto, fizemos apenas ajustes técnicos como mudar a numeração das 2 Resoluções (4.963 X 5.272). A mudança maior foi na tabela de estratégias alvo e limites permitidos a alternativas de investimentos no atual nível no Programa Pró-Gestão. Feito isso, entendemos que deverá ser deliberada formalmente a Nova Política de Investimento 2026, nesta reunião do Conselho, transmitindo esses fatos e esclarecimentos. Conforme planilha abaixo:



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
 C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
 Rua Luiza Feltrin Guillhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124
 CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
 Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

Correção das Estratégias Alvo da Política de Investimentos 2026 ajustada à Res 5272

Tipo de Ativo		Classific	Carteira %	Limites %			
				Inferior	Alvo	Superior	
RENDA FIXA	Fundo / Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN	Artigo 7º I	57,40	0,00	99,00	100,00	100,00
	Títulos Públicos – Oferta Primária/Plataformas	Artigo 7º II		0,00	1,00	100,00	
	Títulos Públicos - Oferta Balcão	Artigo 7º III					-
	Operações Compomissadas com TPTN	Artigo 7º IV					-
	Fundo / Classe de Invest em Renda Fixa / ETF com Créd Priv	Artigo 7º V	34,65	0,00	0,00		-
	Ativos Renda Fixa com obrigação de IF	Artigo 7º VI					-
	Fundo / Classe de Investimento em Crédito Privado	Artigo 7º VII					-
	Fundo / Classe de Investimento em Debentures Infraestrutura	Artigo 7º VIII					-
	Fundo/Classe FIDC Subclasse Sênior	Artigo 7º IX	0,33	0,00	0,00		-
RENDA VARIÁVEL	Fundo / Classe de Investimento em Ações	Artigo 8º I	7,41	0,00	0,00		-
	Fundo / Classe ETF de Ações	Artigo 8º II					-
	Fundo / Classe BDR - Ações e BDR - ETF	Artigo 8º III					-
	Fundo / Classe de Investimento em ETF Internacional	Artigo 8º IV					-
INVEST ESTRUTUR	Fundo / Classe de Investimento Multimercado	Artigo 10º I					-
	Fundo / Classe de Investimento em FIAGRO	Artigo 10º II					-
	Fundo / Classe de Investimento em Participações (FIP)	Artigo 10º III					-
	Fundo / Classe "Ações - Mercado de Acesso"	Artigo 10º IV					-
FII	Fundo / Classe de Investimento Imobiliário (FII)	Artigo 11º	0,21	0,00	0,00		-
INVEST EXTERIOR	Fundo / Classe Exterior RF - Dívida Externa (Invest Qualificado)	Artigo 9º I					-
	Fundo / Classe de Investimento no Exterior (Invest Qualificado)	Artigo 9º II					-
	Fundo / Classe de Investimento no Exterior (Invest Geral)	Artigo 9º III					-
EMPR	Empréstimos Consignados	Artigo 12º					5,00
			100,00		100,00		

Desse modo, o Presidente do Comitê de Investimentos deste RPPS, colocou a nova versão da Política de Investimentos em votação, e a mesma foi acolhida por unanimidade pelos membros.

Também foi debatido em assembleia, a situação do RPPS que figura como cotista do **BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11 (CNPJ nº 13.584.584/0001-31)**, que vinha sendo administrado e custodiado pela **MASTER CCTVM (33.886.862/0001-12)** e gerido atualmente pela **ZION GESTÃO DE RECURSOS LTDA (97.543.940/0001- 69)**, o qual teve sua liquidação decretada em 18/11/2025, neste sentido foi esclarecido que este RPPS não possui recursos diretamente investidos com o Banco Master, este apenas realizava a Gestão dos recursos do referido Fundo CARE-11, não havendo para tanto perdas a serem provisionadas;

Com a rentabilidade obtida neste período, faz-se saber que o RPPS conseguiu alcançar a meta de rentabilidade estabelecida na Política de Investimentos proposta para 2025.

Para pagamento da folha do próximo mês, bem como quaisquer despesas a ela relacionadas, já às despesas administrativas devem ser pagas com o saldo específico



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

para essas despesas, os valores referentes aos repasses previdenciários e parcelamentos, devem ser aplicados após o Comitê de Investimentos identificar a melhor oportunidade de alocação desse recurso, ficando, desde já, autorizado a realização de baixas e/ou alocação no Fundo **BRDESCO PODER PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO (CNPJ.: 13.397.466/0001-14)**.

Finalizado todos os conteúdos pautados e nada mais tendo a tratar, foi declarada encerrada a presente reunião às 11:30 hr, e eu Fernando Augusto Suzuki, na qualidade de membro do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, onde lida e achada exata, vai assinada pelos membros presentes.

Meridiano/SP, 26 de janeiro de 2025.

AUGUSTO
CAETANO DE
SOUZA:3606502788
0
Assinado de forma digital por AUGUSTO CAETANO DE SOUZA:36065027880
Augusto Caetano de Souza
RG:nº 40.XXX.XXX-9
Presidente do Comitê

FERNANDO AUGUSTO
SUZUKI:36843340814
Assinado de forma digital por FERNANDO AUGUSTO SUZUKI:36843340814

Fernando Augusto Suzuki
RG:nº 30.XXX.XXX.-3
Membro do Comitê

CAROLINE APARECIDA
MAGRE
BONIFACIO:38723749822
Assinado de forma digital por CAROLINE APARECIDA MAGRE BONIFACIO:38723749822
Dados: 2026.02.23 14:09:49 -03'00'

Caroline Aparecida Magre Bonifácio
RG. nº 43.XXX.XXX-1
Membro do Comitê

2026

Relatório Mensal

Janeiro

Análise dos Investimentos

De acordo com a Portaria MTP nº 1.467 de 2 de junho de 2022, Capítulo VI, Seção V, Artigo 136º e com o Manual do Pró-Gestão RPPS versão 3.6, item 3.2.6 Nível I, aprovado pela Portaria SRPC nº 446, de 21 de Fevereiro de 2025.

Investimentos

\$ 21.242.771,05

Disponibilidades Financeiras

\$ 171.902,55

Total Carteira

\$ 21.414.673,60


Governança (Pró Gestão)

 Não possui

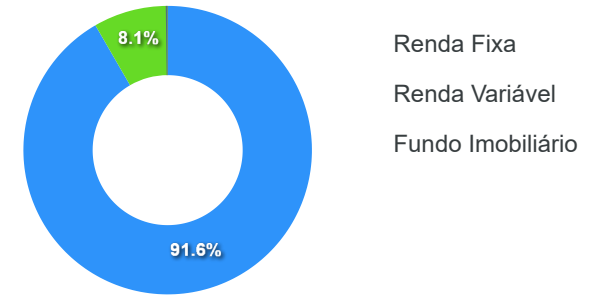
Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL Fundo R\$	% PL	Lei
BB AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	17.517,50	0,08%	190.008.559.135,60	0,00%	7º I b
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO ...	1.759.819,43	8,28%	11.687.072.154,93	0,02%	7º I b
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	3.886.174,08	18,29%	1.117.447.200,77	0,35%	7º I b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	2.161.343,00	10,17%	1.144.646.843,10	0,19%	7º I b
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	4.276.872,50	20,13%	6.102.367.421,20	0,07%	7º I b
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	857.079,09	4,03%	353.034.811,96	0,24%	7º III a
BRADESCO PODER PÚBLICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO P...	566.711,21	2,67%	1.820.775.552,93	0,03%	7º III a
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.573.901,47	16,82%	29.748.941.735,63	0,01%	7º III a
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.295.835,66	10,81%	23.935.950.970,63	0,01%	7º III a
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP	5.396,19	0,03%	294.534,10	1,83%	7º III a
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	67.930,07	0,32%	63.143.630,65	0,11%	7º V a
BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	458.535,39	2,16%	233.142.546,35	0,20%	8º I
BRADESCO SEQUÓIA SELEÇÃO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	208.821,97	0,98%	63.865.809,97	0,33%	8º I
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	778.731,05	3,67%	1.032.193.416,28	0,08%	8º I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	283.302,44	1,33%	1.388.180.082,04	0,02%	8º I
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - C...	44.800,00	0,21%	40.326.874,56	0,11%	11º

Artigos	Limite (%)	Utilizado	Livre
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	56,97% 12.101.726,51	43,03% 9.141.044,54
7º III a - FI Referenciados RF	60,00%	34,36% 7.298.923,62	25,64% 5.446.739,01
7º V a - FIDC Cota Sênior	5,00%	0,32% 67.930,07	4,68% 994.208,48
8º I - Fundos de Ações	30,00%	8,14% 1.729.390,85	21,86% 4.643.440,47
11º - Fundos Imobiliários	5,00%	0,21% 44.800,00	4,79% 1.017.338,55

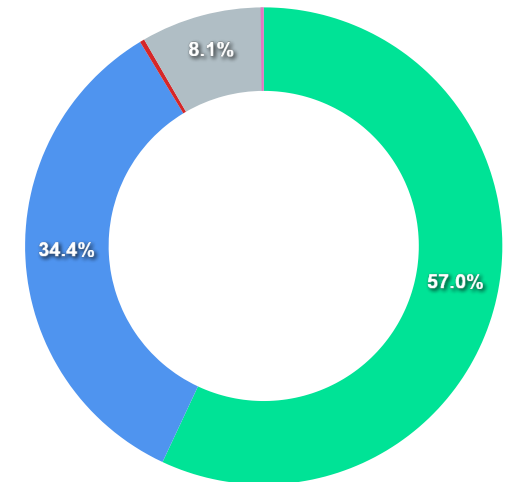
Governança (Pró Gestão)

 Não possui

Segmentos



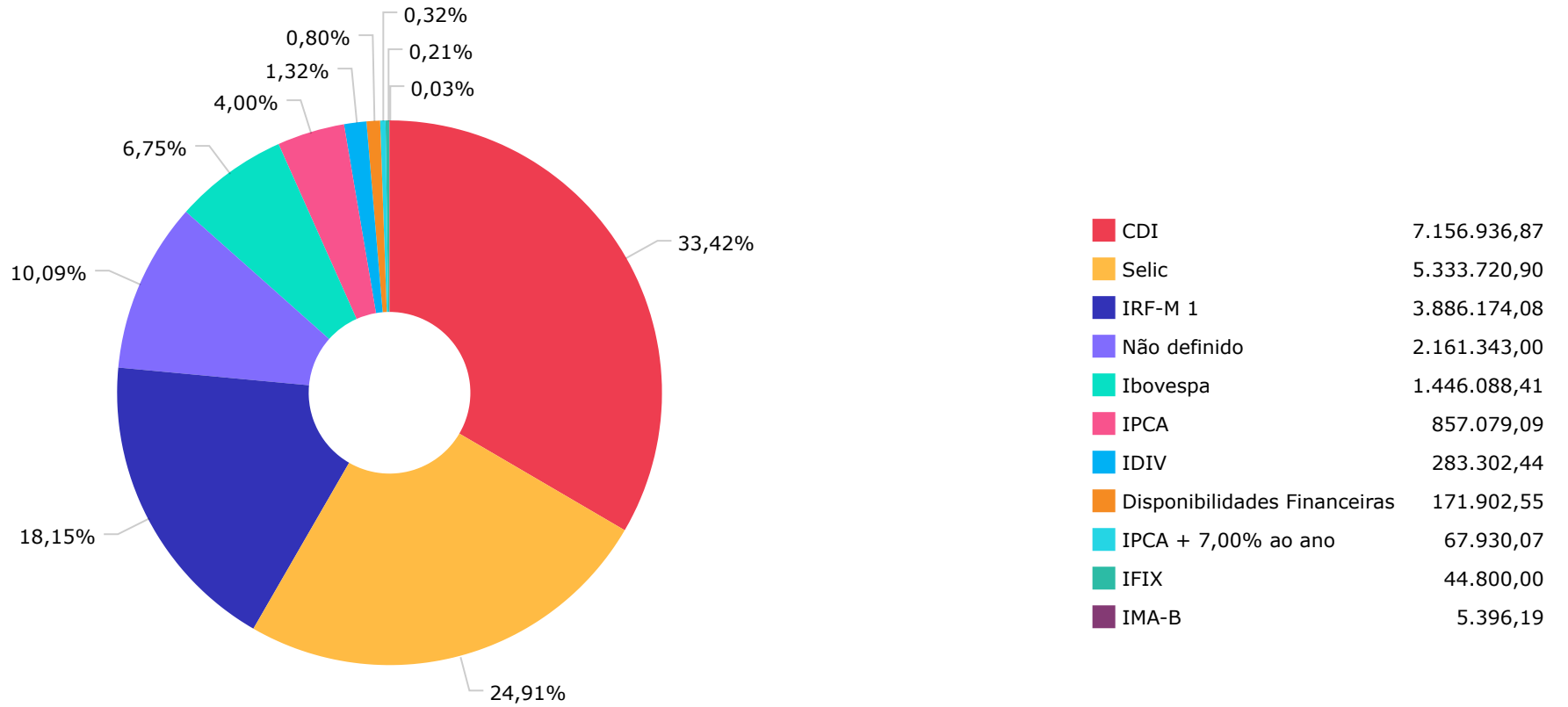
Artigos

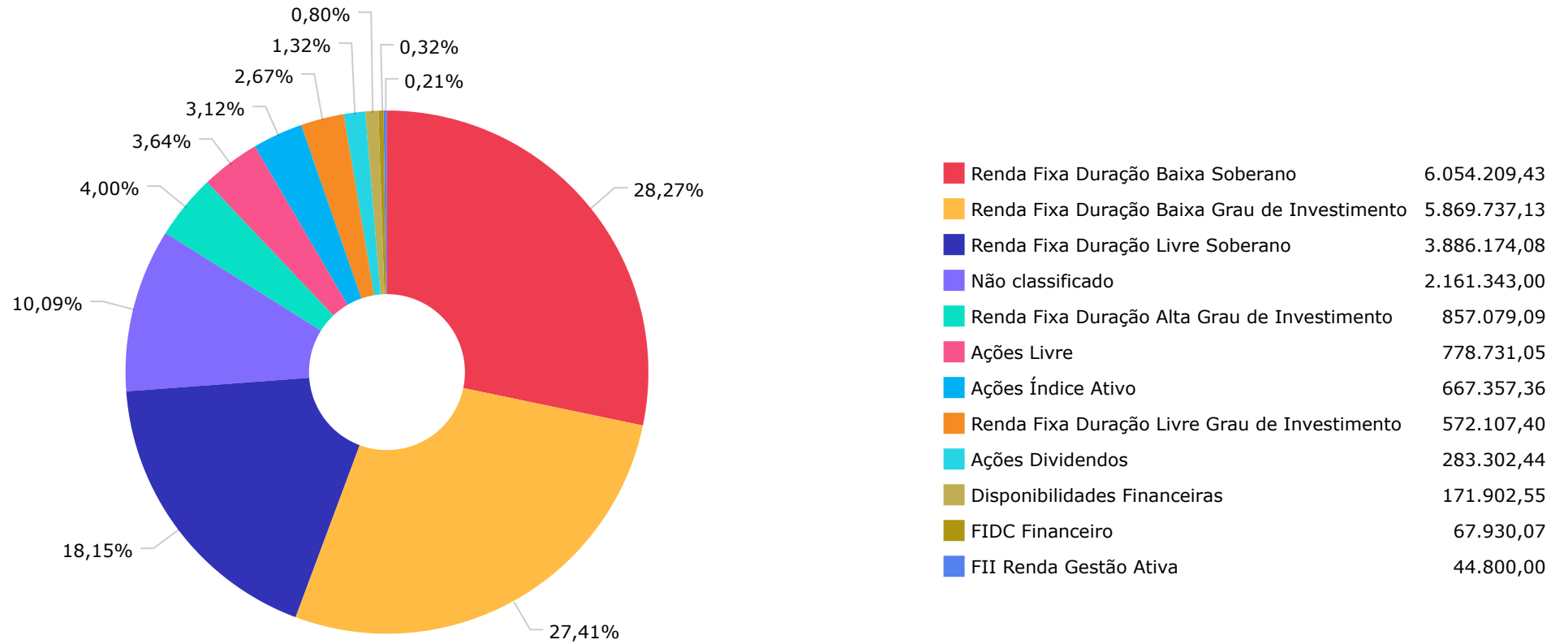


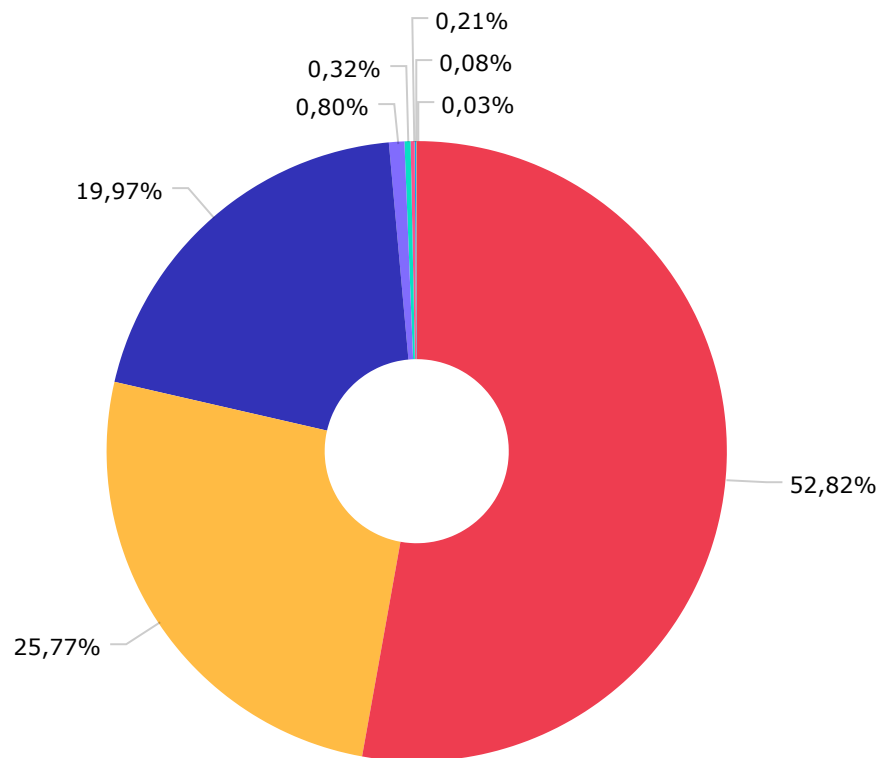
Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior	Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
7° I a - Títulos TN SELIC	0,00%	0,00%	1,00%	0,00%	0,00	8° I - Fundos de Ações	8,14%	1,00%	8,00%	30,00%	4.643.440,47
7° I b - FI 100% Títulos TN	56,97%	30,00%	55,00%	100,00%	9.141.044,54	8° II - ETF de Ações	0,00%	0,00%	1,00%	30,00%	6.372.831,32
7° III a - FI Referenciados RF	34,36%	30,00%	30,00%	60,00%	5.446.739,01	9° III - Ações - BDR Nível I	0,00%	0,00%	1,00%	30,00%	6.372.831,32
7° IV - Ativos Financeiros de ...	0,00%	0,00%	1,00%	20,00%	4.248.554,21	10° I - Fundos Multimercados	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	2.124.277,11
7° V a - FIDC Cota Sênior	0,32%	0,00%	0,00%	5,00%	994.208,48	11° - Fundos Imobiliários	0,21%	0,00%	1,00%	5,00%	1.017.338,55
7° V b - Fundos de RF - Crédit...	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	1.062.138,55						

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
NÃO DEFINIDO - BENCHMARK								
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,28	1,28	3,36	3,23	4,95		0,68	1,43
CDI - BENCHMARK								
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,17	1,17	3,50	7,31	14,57	27,30	0,02	0,04
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,18	1,18	3,48	7,29	14,43	27,00	0,01	0,03
BRADESCO PODER PÚBLICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,97	0,97	2,92	6,14	12,06	21,77	0,01	0,02
BB AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,91	0,91	2,69	5,65	11,03	19,92	0,00	0,00
IBOVESPA - BENCHMARK								
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	14,74	14,74	22,88	38,48	50,25	47,49	10,46	22,04
BRADESCO SEQUÓIA SELEÇÃO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	7,83	7,83	14,24	27,28	41,54	19,36	7,85	16,53
BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	10,84	10,84	16,37	24,74	37,06	24,14	8,67	18,26
IDIV - BENCHMARK								
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	10,51	10,51	16,31	29,85	37,93	40,74	8,43	17,76
IMA-B - BENCHMARK								
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP	-16,90	-16,90	-36,91	-58,18	-70,71	-81,82	1,66	3,49
IPCA - BENCHMARK								
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,43	1,43	3,55	7,08	14,40	18,74	0,74	1,55
IPCA + 7,00% AO ANO - BENCHMARK								
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	-0,48	-0,48	-2,23	1,29	-3,21	-11,76		
IRF-M 1 - BENCHMARK								
	1,20	1,20	3,47	7,38	14,68	26,08		

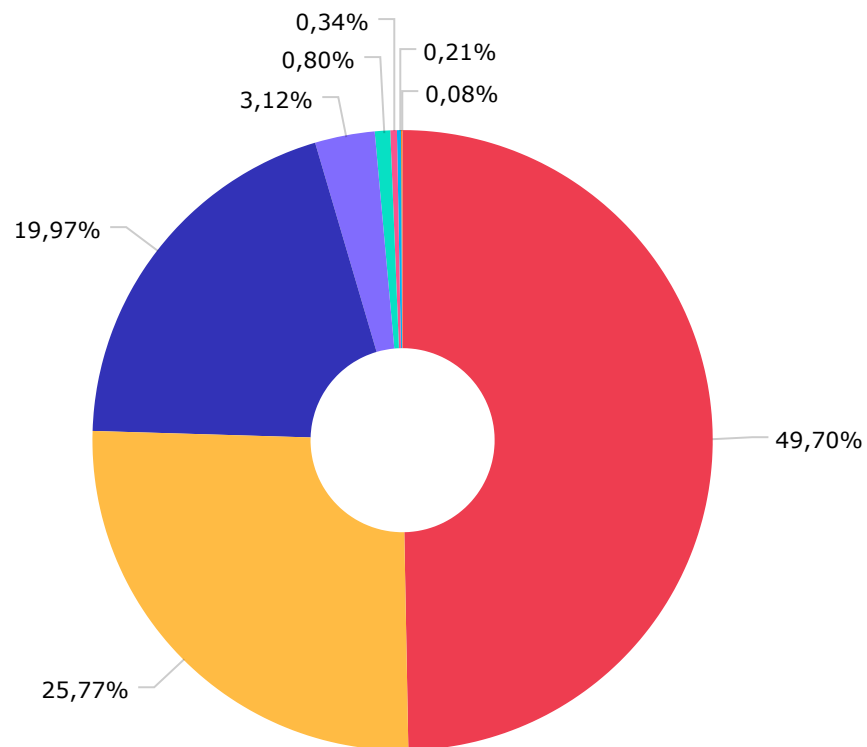
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,19	1,19	3,42	7,25	14,41	25,52	0,09	0,20
SELIC - BENCHMARK	1,16	1,16	3,48	7,31	14,49	26,99		
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,18	1,18	3,49	7,32	14,60	27,76	0,01	0,02
BRDESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,14	1,14	3,40	7,13	14,11	26,29	0,00	0,01
IFIX - BENCHMARK	2,27	2,27	7,44	12,36	27,82	15,82		
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11	3,70	3,70	5,66	-11,11	-16,42	-33,33	23,75	50,02







■ BANCO BRADESCO S.A.	11.311.042,64
■ CAIXA DTVM	5.519.212,15
■ CONFEDERACAO DAS COOPERATIVAS ...	4.276.872,50
■ DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	171.902,55
■ GRAPHEN INVESTIMENTOS LTDA.	67.930,07
■ ZION GESTÃO DE RECURSOS LTDA	44.800,00
■ BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	17.517,50
■ VCM GESTÃO DE CAPITAL LTDA	5.396,19



BANCO BRADESCO S.A.	10.643.685,28
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	5.519.212,15
BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	4.276.872,50
BEM DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E...	667.357,36
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	171.902,55
RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VAL...	73.326,26
MERITO DISTRIBUIDORA DE TÍTULO...	44.800,00
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	17.517,50

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %	Meta x Retorno Acumulado %	Risco - VaR
Janeiro	20.826.792,30	493.255,78	496.061,32	21.242.771,05	418.784,29	418.784,29	2,01% ▲	2,01%	0,79%	0,79%	254,43%	0,93%

Gráfico Retorno e Meta Acumulado

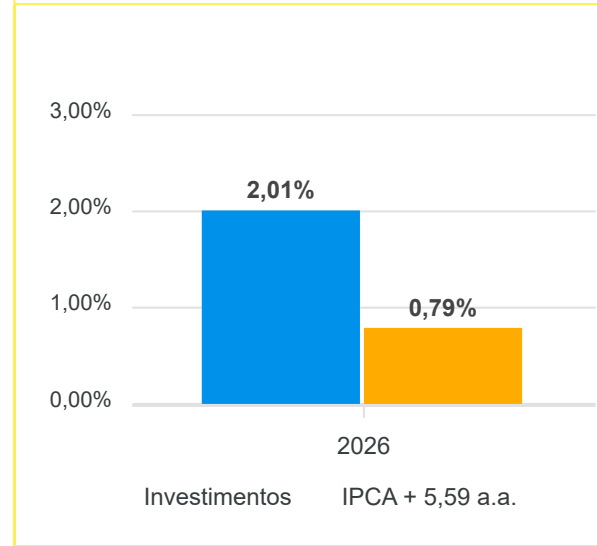
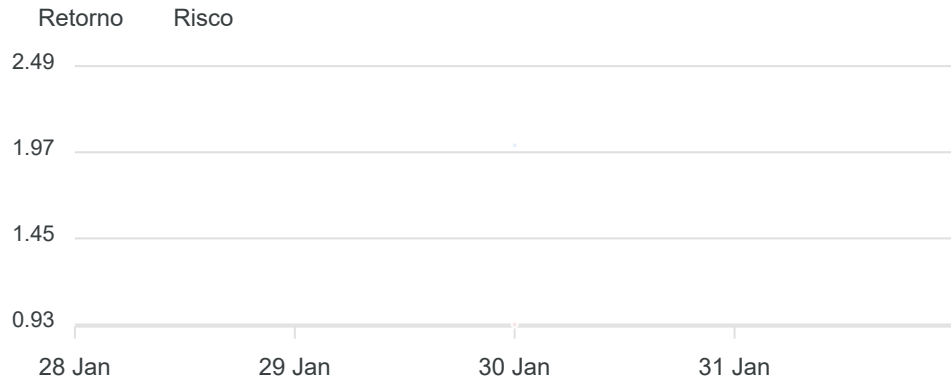
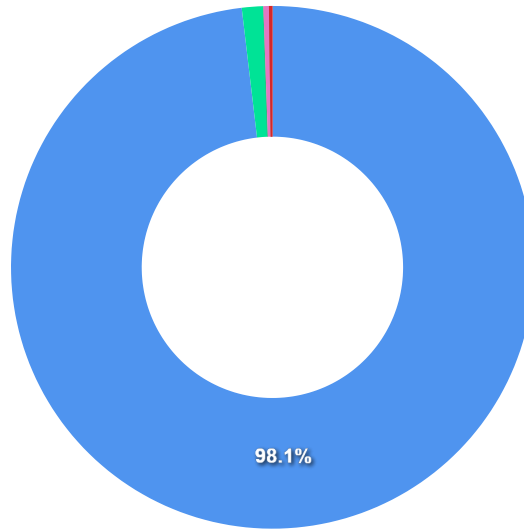


Gráfico Risco x Retorno



Liquidez - 30/01/2026

Disponibilidade	Valor	%
Até D+30	21.013.244,90	98,13
Até D+180	283.302,44	1,32
Até D+360	0,00	0,00
Até D+720	0,00	0,00
Até D+1800	73.326,26	0,34
Até D+3600	0,00	0,00
Acima D+3600	0,00	0,00
Indeterminado	44.800,00	0,21



RENDA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BB AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	13.931,87	3.435,82	0,00	17.517,50	149,81	0,86% ▲	0,00%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	844.981,75	0,00	0,00	857.079,09	12.097,34	1,43% ▲	0,74%
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.739.958,99	0,00	0,00	1.759.819,43	19.860,44	1,14% ▲	0,00%
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	3.840.524,18	0,00	0,00	3.886.174,08	45.649,90	1,19% ▲	0,09%
BRADESCO PODER PÚBLICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	564.412,28	489.819,96	496.061,32	566.711,21	8.540,29	0,81% ▲	0,01%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.532.322,57	0,00	0,00	3.573.901,47	41.578,90	1,18% ▲	0,01%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.134.017,19	0,00	0,00	2.161.343,00	27.325,81	1,28% ▲	0,68%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.269.279,55	0,00	0,00	2.295.835,66	26.556,11	1,17% ▲	0,02%
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP	6.493,71	0,00	0,00	5.396,19	-1.097,52	-16,90% ▼	1,66%
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	68.257,64	0,00	0,00	67.930,07	-327,57	-0,48% ▼	-
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	4.227.007,74	0,00	0,00	4.276.872,50	49.864,76	1,18% ▲	0,01%
	19.241.187,47	493.255,78	496.061,32	19.468.580,20	230.198,27	1,20%	0,13%

RENDA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BRDESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	413.676,95	0,00	0,00	458.535,39	44.858,44	10,84% ▲	8,67%
BRDESCO SEQUÓIA SELEÇÃO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	193.655,19	0,00	0,00	208.821,97	15.166,78	7,83% ▲	7,85%
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	678.712,31	0,00	0,00	778.731,05	100.018,74	14,74% ▲	10,46%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	256.360,38	0,00	0,00	283.302,44	26.942,06	10,51% ▲	8,43%
-	1.542.404,83	0,00	0,00	1.729.390,85	186.986,02	12,12%	9,34%

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11	43.200,00	0,00	0,00	44.800,00	1.600,00	3,70% ▲	23,75%
-	43.200,00	0,00	0,00	44.800,00	1.600,00	3,70%	23,75%

Cenário Econômico

O mês de janeiro de 2026 foi amplamente favorável para as carteiras de investimentos dos investidores institucionais, embora com resultados distintos entre as classes de ativos. A renda fixa local encerrou o período no campo positivo, beneficiada pelo ambiente de juros mais estável e pela continuidade da demanda por ativos de menor risco. Já a renda variável doméstica teve desempenho excepcional com o Ibovespa atingindo novo recorde histórico, impulsionado pelo forte fluxo para ativos locais e pelo apetite ao risco no mercado interno, contribuindo de forma decisiva para o resultado consolidado das carteiras. No exterior, o cenário foi menos favorável. A queda do dólar frente ao real reduziu o retorno dos investimentos internacionais quando convertidos para a moeda local, o que acabou pesando negativamente no desempenho dessa classe, apesar de alguns mercados globais terem apresentado comportamento positivo em suas moedas de origem.

Análise da Carteira de Investimentos

Carteira de Investimentos

No final do período, a carteira apresentou números de fechamento que evidenciam que suas posições estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/2021.

Enquadramento na Resolução e Política de Investimentos

A situação da carteira ao término do período, apesar de alguns objetivos não terem sido alcançados (estratégias alvo), fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria Política de Investimentos definida para o ano. Eventuais diferenças verificadas entre os percentuais da carteira em relação à Política de Investimentos demonstraram apenas que os objetivos pretendidos para o ano de 2026 ainda não foram integralmente atingidos diante das oportunidades que o mercado ofereceu como boas alternativas.

Rentabilidade e Risco por ativo

As séries históricas da rentabilidade e risco por ativo da carteira em relação aos respectivos benchmarks, demonstraram de forma consolidada e no período, resultados adequados e compatíveis com suas propostas.

Distribuição por Benchmarks

A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade com os objetivos da política de investimentos, e de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Distribuição por Classificação ANBIMA

Os fundos de investimentos presentes na carteira seguem as características de estratégias e fatores de riscos definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento.

Distribuição por Gestoras e Administradoras

As gestoras e administradoras dos fundos de investimentos presentes na carteira são instituições regulares junto aos órgãos de controle e fiscalização, estão presentes na lista exaustiva de instituições com as quais os RPPS podem manter investimentos, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos.

Retorno da Carteira de Investimentos

Como já dissemos acima na descrição do Cenário, o mês de janeiro de 2026 foi favorável para a carteira, embora com resultados distintos entre as classes de ativos. A renda fixa performou positivo, refletindo a estabilidade da curva de juros e a continuidade da demanda por ativos de menor risco. Já a renda variável apresentou excelente desempenho com o Ibovespa atingindo novo recorde histórico, impulsionado pelo forte fluxo para ativos locais e pelo apetite ao risco no mercado interno. No exterior, a queda do dólar frente ao real reduziu o retorno dos investimentos internacionais quando convertidos para a moeda local, o que acabou pesando negativamente no desempenho dessa classe.

Retorno dos Fundos de Investimentos

Os fundos de investimento presentes na carteira são regulados, e estão em conformidade com a legislação normativa dos investimentos dos RPPS. Além de estarem adequados à execução da Política de Investimentos aprovada para o ano de 2026, também atendem os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2026.



Mais Valia Consultoria Ltda EPP

